

Publicação	Data	Assunto
Público	12-3-2001	PELA TRÊS HORAS ESQUERDAS

Três estreias, três horas esquerdas

TEATRO

"Três horas esquerdas"
de Daniil Kharms
pela Companhia Marionet
Teatro Académico de Gil Vicente
21h45
COIMBRA

Quem assistir à peça "Três horas esquerdas", hoje à noite, no Teatro Académico de Gil Vicente, vai presenciar três estreias de uma vez só. É que a recém-formada Companhia Marionet, composta pelos actores Mário Montenegro e Nuno Pinto, sobe pela primeira vez ao palco. E fá-lo para estreia nacional de uma texto teatral, do escritor russo Daniil Kharms, que nunca foi encenado em Portugal. O espectáculo integra as comemorações do Dia Mundial do Teatro e poderá ser um impulso para a divulgação daquele autor nacionalmente.

Nascido em São Petesburgo, em 1905, Daniil Kharms juntou-se ainda muito jovem ao movimento de poesia trans-racional "Zaum". O regime de Estaline tratou de dar à iniciativa o mesmo fim que deu a outros grupos tidos como subversivos na altura. Os integrantes foram perseguidos e muitos levados para trás das grades, incluindo Daniil Kharms. O escritor acabou por falecer no hospital-prisão de Novisibirsk em 1942. A ideia da companhia coimbrã Marionet é fazer uma analogia entre o contexto político-cultural da Rússia da década de 30 e a realidade actual — não só portuguesa, mas mundial. ■